

# Mauro Mota – A divina mentira

Eu dizia:

“Quando ela partir eu hei de chorar tanto...  
Serei a imagem da melancolia  
toda cheia de pranto...”

No entanto,  
uma lágrima, sequer, dos meus olhos caiu...  
Eu não senti saudade – a mais leve emoção! –  
– Quando ela partiu  
levou meu coração!...

**Mauro Mota, Poemas da Juventude**